

O papel de educação ambiental para a promoção da higiene e salubridade nos mercados municipais. Estudo de caso mercado Gingone-Pemba

Janety Crisanto Antumane

Alberto Loiola

aloiola@ucm.ac.mz

Faculdade de Gestão de Turismo e Informática

Resumo

Este artigo examina o papel desempenhado pela Educação Ambiental na promoção da higiene e salubridade em mercados municipais, com o Mercado Gingone em Pemba como estudo de caso. A Educação Ambiental é enfatizada como uma ferramenta essencial para promover a harmonia entre a sociedade e a natureza, encorajando a participação de todos na solução e prevenção de problemas ambientais. Este trabalho tem como objectivo fazer uma revisão bibliográfica para mostrar como a educação ambiental pode melhorar as condições de higiene e salubridade em mercados municipais. Verificou-se que a gestão de resíduos nos mercados é um desafio crescente na sociedade contemporânea, devido aos custos significativos envolvidos, e por ineficácia da acção da entidade responsável. Deste modo, a pesquisa destaca a necessidade de boas práticas ambientais e da gestão adequada de resíduos, dadas suas implicações para a saúde pública, equilíbrio ecológico e bem-estar dos seres vivos.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Meio Ambiente; Resíduos Sólidos.

Abstract

This article examines the role played by Environmental Education in promoting hygiene and sanitation in municipal markets, with the Gingone Market in Pemba as a case study. Environmental Education is emphasized as an essential tool for fostering harmony between society and nature, encouraging the participation of all in solving and preventing environmental problems. This work aims to conduct a literature review to demonstrate how environmental education can improve hygiene and sanitation conditions in municipal markets. It has been observed that waste management in markets is a growing challenge in contemporary society due to significant costs involved and the inefficiency of responsible entities' actions. Therefore, the research highlights the need for good environmental practices and proper waste management, given their implications for public health, ecological balance, and the well-being of living beings.

Keywords: Environmental Education; Environment; Solid Waste.

Capítulo I: Introdução

O presente artigo prende-se na indagação em torno do Papel da Educação Ambiental para promoção da Higiene e Salubridade nos Mercados Municipais: Estudo de Caso Mercado Gingone – Pemba. Sabe-se que a Educação Ambiental deve levar o homem a viver em harmonia com a natureza, passando pela participação de todos os cidadãos na solução e prevenção de problemas ambientais.

Hoje em dia, há uma grande preocupação envolvendo as questões ambientais, por isso a destinação dos resíduos têm-se tornado um grande problema para a sociedade. A necessidade de grandes investimentos tem sido uma das causas do problema que é o descarte correto dos resíduos produzidos.

A temática relacionada à Educação Ambiental é frequentemente discutida nas últimas décadas por decorrência do aumento de seus impactos negativos ao meio ambiente. Com o desenvolvimento urbano e o crescimento económico, novos padrões de produção e consumo se estabeleceram, fragilizando o meio ambiente e assim, destacando a importância de repensar as práticas de consumo da sociedade na esfera ambiental, ecológica e social. Esta busca por boas práticas ambientais e pelo manejo correto dos resíduos tem-se tornado indispensável com a constatação dos danos à saúde colectiva/pública, o equilíbrio ecológico e o bem-estar dos seres vivos devido à destinação inadequada dos resíduos sólidos.

O crescimento económico é de extrema necessidade para a administração pública ou para um país no geral, mas esta não pode ser, em caso algum, razão para a degradação ambiental. Deve-se buscar sempre o crescimento económico, o crescimento do PIB, mas sem pôr em causa o ambiente, ou seja, busca ao mesmo tempo o crescimento económico assim como ambiental. No desenvolvimento da pesquisa, buscar-se-á mostrar o quanto a necessidade de protecção do meio ambiental.

Estruturalmente, o artigo será composto por três 3 capítulos. O Capítulo I que é referente a Introdução, onde se apresenta a contextualização, a problemática, os objectivos, questões de partida a justificativa e Delimitação do Tema; Capítulo II abordará a Revisão da Literatura, onde se apresentará os conceitos básicos bem como alguns aspectos que dizem respeito ao problema em estudo; e o Capítulo III referente a metodologia a ser usada para o alcance dos resultados pretendidos.

Problematização da Pesquisa

Verificou-se no campo que se pretende, mercado grossista de gingone, que são produzidos resíduos sólidos de diversos tipos, desde os provenientes das actividades comerciais, domésticas e industriais o que gerou inconformidade em relação a saúde ambiental oriunda das práticas no que diz respeito a gestão de resíduos sólidos, isto é, as práticas ambientais que vigoram naquele mercado podem impactar ou interferir na qualidade do mesmo ambiente. Tendo em conta que as zonas urbanas tendem a desenvolver-se ainda mais, o que significa também que existe um grande número de pessoas concentradas nos mercados, as práticas ambientais de hoje não podem ser as mesmas de oito ou mais anos atrás. . Em alguns pontos de comércio as actividades realizadas em condições de higiene e salubridade deploráveis (devido a existência de resíduos sólidos a redor) o que pode causar problemas de saúde aos vendedores, consumidores/visitantes. Sendo assim, a presente pesquisa guiar-se-a pela seguinte

questão de partida: *Qual é o Papel da Educação Ambiental na promoção da higiene e salubridade no Mercado Grossista Gingone de Pemba?*

Objectivos da Pesquisa

Objectivo Geral:

- ❖ Compreender o Papel da Educação Ambiental para promoção da Higiene e Salubridade no Mercado Grossista Gingone-Pemba.

MARCO TEÓRICO

Neste capítulo são apresentados e discutidos os conceitos relevantes para estudo (Educação Ambiental, Meio ambiente, Resíduos Sólidos, Higiene e Salubridade) assim como aspectos imprescindíveis relacionados aos conceitos.

Educação Ambiental

Educar expressa, acima de tudo, a autotransformação do indivíduo e a Educação Ambiental visa a transformação educacional, política, cultural, formativa, informativa e, sobretudo, emancipadora da humanidade (Loureiro, 2006). A ideia de Loureiro é corroborada pela seguinte definição:

“Entendem-se por Educação Ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a colectividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade” (Badret *al*, 201 cit em Nhancale, 2022, p. 35)

A Educação Ambiental (EA) é um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do meio ambiente e adquirem os conhecimentos, os valores, as habilidades, as experiências e a determinação que os torna aptos a agir individual e colectivamente para resolver problemas ambientais presentes e futuros (Pelicioni, 1998).

Segundo Ministério para Coordenação da Acção Ambiental (MICOA, 2009), a Educação Ambiental é um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornam aptos a agir individual e colectivamente e resolver problemas ambientais presentes e futuros.

Gonçalves (1990) continua dizendo que a Educação Ambiental deve ser um processo de aprendizagem centrado no aluno, gradativo, contínuo e respeitador de sua cultura e de sua comunidade. Deve ser um processo crítico, criativo e político, com preocupação de desenvolver e consolidar conhecimentos, a partir da discussão e avaliação crítica dos problemas comunitários e também da avaliação feita pelo aluno, de sua realidade individual e social, na comunidade em que vive.

Diante dos conceitos acima expostos, entende-se que a Educação Ambiental é uma dimensão da educação, que para além de gerar conhecimentos e acções práticas, permite que os indivíduos se identifiquem com os problemas ambientais e adotem uma postura de cidadania.

Meio Ambiente

O meio ambiente é um conjunto de elementos abióticos (físicos e químicos) e bióticos (flora e fauna), organizados em diferentes ecossistemas naturais e sociais em que se insere o Homem, individual e socialmente, num processo de interacção que atenda ao desenvolvimento das actividades humanas, à preservação dos recursos naturais e das características essenciais do entorno, dentro das leis da Natureza e de padrões de qualidade definidos (Coimbra, 2002; Nhancale, 2022)

Resíduos Sólidos

A Política Nacional de Resíduos Sólidos cit. em Tachibana (2019) traz a definição de resíduos sólidos como sendo material, substância, objecto ou bem descartado resultante de actividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semi-sólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível.

A Lei Francesa 75-633 cit. em Rodrigues (2015) também define, mais resumidamente, resíduos sólidos como sendo [...] todo resíduo de processo de produção, transformação ou utilização, toda substância, material, produto ou, mais geralmente, todo bem móvel abandonado ou que seu detentor destina ao abandono.

Os resíduos sólidos são definidos pela norma brasileira (NBR 10004/04 ABNT:2004, cit. em Silva, 2013) como resíduos nos estados sólido e semi-sólido, que resultam de actividades antrópicas, de origem: doméstica, comercial, públicos (de serviços e de varrição), agrícola, industrial e hospitalar.

Pereira e Curi (2012, p.40) dizem que “o meio ambiente, por incluir o homem e tudo o que o envolve constitui-se em um processo dinâmico e em permanente mudança provocada tanto por factores externos, sem que haja influência do homem, da flora ou da fauna, como provocada pelas acções do ser humano nos processos transformacionais das matérias-primas que o mesmo manipula, bem como das transformações culturais provocadas por mudanças de valores induzida pelo próprio homem”.

Para Marques (2005), o meio ambiente é a soma total das condições externas circundantes no interior das quais um organismo, uma condição, uma comunidade ou um objecto existe, acrescentando-se que os organismos podem ser parte do ambiente de outros organismos.

A Educação Ambiental contribui para a compreensão fundamental da relação e interacção da humanidade com todo o ambiente e fomenta uma ética ambiental pública a respeito do equilíbrio ecológico e da qualidade de vida, despertando nos indivíduos e nos grupos sociais organizados o desejo de participar da construção de sua cidadania (Alcântara, Silva & Nishijima, 2012).

Neste sentido, podemos interpretar o meio ambiente como a soma total das condições externas circundantes no interior das quais um organismo, uma condição, uma comunidade ou um objecto existe, acrescentando-se que os organismos podem ser parte do ambiente de outros organismos.

Higiene, Saneamento e Salubridade ambiental

a) Higiene

A Higiene (pessoal e do meio ambiente) é o comportamento que é usado para prevenir infecções” (Gomes & Garau, 2013). Sob este enfoque, no tocante à higiene do meio, o Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental (MICOA, 2009) acrescenta que são acções desenvolvidas no sentido de tornar limpo o meio circundante.

b) Saneamento

Entende-se por saneamento básico o conjunto de medidas, serviços e instalações que garantem o abastecimento da água, o esgotamento sanitário, a limpeza urbana, o manejo de resíduos sólidos e a drenagem de águas pluviais. Visa proporcionar níveis crescentes de salubridade de um determinado ambiente, em benefício da população que habita esse espaço, o que vai produzir efeitos muito positivos sobre o bem-estar e a saúde (Zombini & Pelicioni, 2014).

Ribeiro e Rooke (2010) sintetizam o saneamento como o controlo de todos os factores do meio físico do homem, que exercem ou podem exercer efeitos nocivos sobre o bem-estar físico, mental e social.

Segundo Organização Mundial da Saúde (OMS, 2006), o saneamento básico contribui directamente na melhoria da saúde da população pois reduz a incidência de doenças decorrentes da falta desses serviços.

A educação ambiental é essencial para que a população tenha um melhor entendimento dos problemas de saúde que estão relacionados com meio ambiente, sobretudo com o saneamento, pois a promoção da saúde relacionada a saneamento depende directamente de factores relacionados ao modo de viver das pessoas e sua relação com o ambiente e o entendimento deste. É necessário um melhor entendimento por parte da população dessa relação directa entre saneamento básico e saúde, e isso será possível através da educação ambiental, pois a partir desta que a população poderá ter de forma efectiva participação nos diversos movimentos que ocorrem em relação ao saneamento básico para a promoção da saúde.

Conclusão

O agravamento da degradação ambiental ao longo da segunda metade do século XX despertou preocupações cruciais sobre o modelo de desenvolvimento e a qualidade de vida no planeta. O relacionamento entre a sociedade e a natureza, marcado por práticas que consideravam a natureza apenas como um recurso a ser explorado, resultou em uma crise ambiental que demanda uma reflexão cuidadosa e acção imediata.

Nesse contexto, a educação emerge como uma ferramenta fundamental para abordar essa crise. Ela é vista como uma das principais alternativas para promover mudanças significativas nos hábitos e filosofias de vida da sociedade contemporânea. Através da educação ambiental, as pessoas podem adquirir conhecimento, compreensão e consciência das questões ambientais, levando a uma transformação nas práticas sociais e ambientais.

A educação ambiental não se limita ao ambiente escolar, mas é um processo que ocorre ao longo da vida de cada indivíduo. Ela é fortemente influenciada pela interação com

outros e com o meio ambiente. A cidadania ambiental, de acordo com vários autores citados, é um conceito fundamental que envolve a participação ativa na resolução de problemas ambientais e na promoção de práticas que beneficiem o planeta.

A salubridade ambiental está intrinsecamente ligada à promoção da saúde e ao funcionamento eficaz do saneamento básico em um ambiente. Um ambiente saudável é caracterizado por um sistema de saneamento que abrange todos os aspectos necessários para garantir a higiene e o bem-estar da comunidade. Assim, a salubridade ambiental e o saneamento estão intrinsecamente ligados à promoção da saúde e ao bem-estar da comunidade.

Referência Bibliográfica

Andrade, C. D.M. (2014). A educação ambiental como função social da escola na perspectiva da lei 9.795/99. Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: Universidade de UNA.

Colombo, S. R. (2014). “A Educação Ambiental como instrumento na formação da cidadania”. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, 14 (2), 67-75. ISSN 1806-5104, e-ISSN 1984-2686.

Conselho Municipal de Maputo. (2014). Plano de Promoção de Saúde do Município de Maputo 2005-2019. Maputo: Pelouro de Saúde e Acção Social.

Dias, G. F. (1992). Educação ambiental: princípios e práticas (9a ed). São Paulo: Gaia. Gil,

A. C. (1999). Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. (5a ed). São Paulo.

Fernandes, D. N. (2010). “A importância da educação ambiental na construção da cidadania”.

Revista OKARA: Geografia em debate, 4, (1-2), 77-84. ISSN: 1982-3878. João Pessoa, PB, DGEOC/CCEN/UFPB – <http://www.okara.ufpb.br>.

Freitas, I. (2014). Salubridade Ambiental e a Feira Livre do Bairro Vila Nova República em São Luís – São Luís, Brasil: UFMA.

Fundação Nacional de Saúde. (2004). Manual de Saneamento (3a ed.). Brasília: Autor.

Gomes, H., & Garau, E. M. (2013). Manual Água, Saneamento e Higiene. Guiné-Bissau: Engenheiros sem Fronteiras.

Joel, L. R. (2021). O Papel da Educação Ambiental para promoção da Higiene Salubridade no Mercado do Xipamanine. Universidade Eduardo Mondlane, Departamento de Educação em Ciências Naturais e Matemática. Monografia de Licenciatura em Educação Ambiental. Maputo.

Langa, C. L. (2019). Análise das abordagens de educação ambiental usadas pelos professores da escola primária completa unidade t-3. Universidade Eduardo Mondlane,

Departamento de Educação em Ciências Naturais e Matemática. Monografia de Licenciatura em Educação Ambiental. Maputo